

# Fátima+ALTAR DO MUNDO

N.º 9 \* \* SUPLEMENTO INFORMATIVO \* \* 1954

PUBLICAÇÃO MENSAL — Director da Obra: DR. JOÃO AMEAL

Propr., Edit. e Admin.: «OCIDENTAL EDITORA»—R. Duque de Loulé, 35—PORTO

## D. João Pereira Venâncio

VENERANDO BISPO AUXILIAR DE LEIRIA

A Santa Sé acaba de elevar à dignidade episcopal o Rev.<sup>mo</sup> Senhor Cônego JOÃO PEREIRA VENÂNCIO, nomeando-o Bispo Titular de Eureia do Epiro e Auxiliar de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. JOSÉ ALVES CORREIA DA SILVA.

Está pois em festa toda a Diocese de Leiria ao ver chamado à plenitude do sacerdócio o seu Prò-Vigário Geral.

Nascido em Monte Redondo, após os primeiros estudos no Seminário de Leiria, frequentou a Universidade Gregoriana, tendo-se formado em Filosofia e Teologia, com elevadas classificações.

Regressando a Leiria, exerce a sua actividade como Prefeito e Professor no Seminário diocesano de que vem a ser nomeado Vice-Reitor, ensinando Dogmática Especial, Grego, Canto Gregoriano e Solfejo.

Foi nomeado Cônego em 1943, ao ser criado o Capítulo da Diocese.

De há anos é Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Leiria, tendo sido escolhido em 1953 pela Santa Sé para ser Visitador Apostólico de parte dos seminários diocesanos da Metrópole e Ilhas Adjacentes.

É de realçar a acção de Sua Excelência Reverendíssima no campo de música sacra, a par do brilho e dedicação com que tem desempenhado várias funções como: Assistente da Acção Católica, Examinador Sinodal, Presidente Diocesano da Acção Missionária do Clero, da Propagação da

Fé e Postulador no processo preparatório de beatificação de Francisco e Jacinta.

cado em volume a notável oração de Sapiência sobre D. Frei Gaspar Casal.



Durante largos anos colaborou no semanário diocesano «A VOZ DO DOMINGO» havendo publi-

Sua Excelência Reverendíssima goza a maior simpatia, considera-  
(Cont. na pág. 2)



## DEPOIMENTOS

Assim se exprime Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro sobre «Fátima—Altar do Mundo».

«Acabo de receber o espécime de Fátima—Altar do Mundo» que a Literatura Religiosa Portuguesa fica devendo à iniciativa e competência dessa Casa Editora. Tão valiosa publicação não pode deixar de merecer os louvores e reconhecimento de todos os que se interessam pelo divino esplendor dos acontecimentos de Fátima.

(A Obra) já não é desconhecida dos nossos meios diocesanos... O órgão oficial da diocese «O Correio do Vouga» já a tem anunciado.

Não deixarei no entanto de, sempre que para isso se ofereça ensejo oportuno, a recomendar aos nossos párocos e fiéis.

\*

Referindo-se já aos primeiros fascículos, Sua Excelência Reverendíssima comenta:

«Tudo nessa Obra é arte: a literatura e arte, de um modo especial a terna devoção a Nossa Senhora de Fátima».

Faço meus os votos do Ex.<sup>mo</sup> Prelado de Leiria. Que a Virgem Santíssima vos proteja e recompense por tão magnífico empreendimento».

CONSIGA UM ASSINANTE PARA

## “FÁTIMA—ALTAR DO MUNDO”

EDIÇÃO MONUMENTAL ILUSTRADA

Grande valor literário! Grande valor artístico! Grande valor religioso!

## Bispo Auxiliar de Leiria

(Cont. da pág. 1)

como entre os leigos, pelas suas brilhantes virtudes intelectuais e bondade.

Por isso recebeu toda a Diocese com o mais vivo regosijo a notícia da nomeação de Sua Excelência Reverendíssima.

Agora no sagrado múnus de Pastor vai Sua Excelência Reverendíssima auxiliar a missão do Senhor D. JOSÉ ALVES CORREIA DA SILVA, que tão apos-

tólica e gloriosamente vem governando a Diocese de Leiria.

A OCIDENTAL EDITORA, e com ela todos os assinantes de «FÁTIMA-ALTAR DO MUNDO», rejubilam muito cordalmente pela nomeação de Sua Excelência Reverendíssima, e pedem licença para apresentar as suas felicitações muito respeitadas, ao mesmo tempo que pedem a Deus as melhores bênçãos e graças para o seu novo múnus episcopal.

## HONRA AO MÉRITO

Na Escola Comercial Oliveira Martins estão inscritos no Curso de Aperfeiçoamento Geral de Comércio os seguintes empregados da nossa Secção de Expedição: Francisco Fernando Rodrigues Pereira, Jasmim João Aguiar da Silva, Artur Mário Mesquita Ramos e José Ferreira de Castro no 1.º ano; Joaquim dos Santos Cunha e Delfim Esteves Soares no 2.º e Mário Gândara de Castro no 4.º.

Sente a maior satisfação a OCIDENTAL EDITORA em publicar esta notícia, por ver coroados os seus esforços no sentido de, pelos meios de que dispõe, não só com o pão do corpo, habilitar rapazes para

que no futuro possam mais apetrechados vencer as dificuldades várias da vida.

Sente a maior satisfação, ao mesmo tempo que, dando-lhes todo o apoio, não deixa perder todo o motivo que possa ser de estímulo a cada um.

Por isso com o maior gosto se publicam as notas de passagem dos que, no passado ano escolar, tiveram exames:

Mário Gândara de Castro passou para o 4.º ano com a média de 11 valores, Joaquim dos Santos Cunha para o 2.º com 10, Delfim Esteves Soares, um dos alunos mais brilhantes da Escola Oliveira Martins, também para o 2.º com 15 valores.

## SÚPLICA

Junto do teu altar, Virgem piedosa!  
Venho prostrar-me, sufocada em pranto:  
— A vida é uma escalada tormentosa...  
Assalta-nos a mágoa, a cada canto!

E eu sinto-me tão só, Mãe carinhosa!  
E tão cansada, já, de sofrer tanto,  
Que temo ir na voragem caudalosa  
—Morrer num mar de tédio e desencanto!

Acode, Virgem Mãe à pecadora!  
Escuta impenitente a sonhadora!  
Que esfolha rosas sobre lodaçais...

Mata a sua loucura, o seu ardor,  
E guia Mãe divina! o seu amor  
Na pura concepção dos Teus ideais!

Alice Azevedo Constant

## O Amor do Próximo

(Continuação da pág. 4)

As 60 moradias comemoram os 60 anos de actividade da Litografia Nacional e o significado social, humano e cristão desta obra foi bem evidenciado pelas entidades que assistiram à cerimónia: O Senhor Governador Civil do Distrito, Dr. Domingos Braga da Cruz, Sua Ex.ª Rev.ª o Bispo do Porto, Senhor Dom António Ferreira Gomes, o Senhor General Cotta de Morais, etc.

Nós apenas queremos chamar a atenção geral para este proceder que é o rigoroso Amor do Próximo cumprido escrupulosamente, uma bênção do Céu des-

cida sobre quem trabalha. E também a sementeira de maiores benefícios para todos, pois desta grande satisfação nasce indubitavelmente um maior carinho pelo serviço e Nossa Senhora, a Padroeira, a Auxiliadora, não deixará de proteger quem assim cumpre à risca os seus deveres para com os auxiliares embora os mais modestos.

Tinha dito Jesus: dou-vos um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros como eu vos amo. Cumprem-se os mandamentos. Que Nossa Senhora, a Mensageira dulcíssima de «Fátima—Altar do Mundo», proteja quem assim os cumpre com alegria e cordura.

## AMIGOS DA NOSSA OBRA



SICAL

O melhor café

P. de D. Filipa de Lencastre, 29  
PORTO

COLÉGIO  
PORTUENSE

Para Educação de Rapazes

ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL  
(1.º, 2.º e 3.º Ciclos)

NOVA DIRECÇÃO

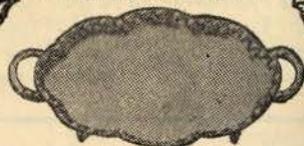
Rua de Santa Catarina, 1500  
Telef. 40894  
PORTO

Este FORNO  
completo de maneira  
mais simples, o con-  
junto indispensável  
e qualquer  
cozinha.



Prática, Rápida, Económica  
A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE  
FÁBRICA DE PRODUTOS ESTRELA, L.  
1148-2  
Rua de S. Catarina, 1500  
PORTO

SALVAS E  
TABULEIROS  
«RENASCIMENTO»



Nova concepção artística de  
Prata do 1.º título realizada  
pela MARCA

TOPAZIO

PROCURE NAS OURIVESARIAS

A ONDE CHEGA

# Fátima-Altar do Mundo

O Ex.<sup>mo</sup> Senhor João Modesto, de Cabo Verde, escreve-nos:  
«No desejo de ser útil, indico para novo assinante a Ex.<sup>ma</sup> Senhora D. Maria de Lourdes de Oliveira Almada — Cabo Verde».

O Ex.<sup>mo</sup> Senhor Jack Peixoto, América do Norte, responde-nos:  
«Embora os meus afazeres me absorvam quase todo o tempo de que posso dispor, e não me permitam dedicar à Causa como ela merece, prometo como português e como católico, fazer todo o possível.»

Miss Maria Aurora Sylvia, também da América do Norte, informa-nos:  
«É com humildade que aceito a honra e a confiança que me fazem pedindo que eu tome a Delegação da grandiosa Obra «Fátima-Altar do Mundo», Delegação que aceito.»

Duma carta do Ex.<sup>mo</sup> Senhor Prof. Frans Muller, Bélgica, traduzimos os passos seguintes:  
«Todo o livro «Fátima-Altar do Mundo» formará uma Obra de arte esplendorosa que glorificará magnificamente Nossa Senhora de Fátima. As minhas felicitações muito efusivas.»

Da América do Norte, o Rev.<sup>mo</sup> Padre Joseph Cacella escreve:  
«Acabo de receber os fascículos de «Fátima-Altar do Mundo». É uma ideia magnífica e que merece bem o apoio de todos. Da minha parte farei o que puder e contem comigo».

Da Bélgica, o Ex.<sup>mo</sup> Senhor J. Leanerts:  
«Ser-me-ia muito agradável propagar a Obra «Fátima-Altar do Mundo» pedindo o obséquio de me enviar vários fascículos.»

## CONDIÇÕES DE ASSINATURA de «FÁTIMA — ALTAR DO MUNDO»

Fascículo, cada (pagamento mensal) . . . 20\$00  
Pagamento anual adiantado, 12 fascículos . 200\$00

IMPORTANTE: Os novos assinantes, qualquer que seja a data em que desejem assinar a nossa Obra, poderão receber e pagar um fascículo só por mês.

Queira preencher, recortar e enviar  
À OCIDENTAL EDITORA  
Rua Duque de Loulé, 35 — PORTO  
(Assinatura legível)

Nome .....

Morada .....

Localidade .....

Deseja assinar «FÁTIMA — ALTAR DO MUNDO» na modalidade de pagamento .....

## NOVOS ASSINANTES

GENTILMENTE ENVIADOS POR OUTROS NOSSOS ASSINANTES

- |  |   |  |
|--|---|--|
| Fernando de Barros Vieira Ramos;                     | João Nunes Baptista;                                      | Luís José Cordeiro de Oliveira;                      |
| Dr. Fernando Braulio de Castro Neves;                | João P. Soares Vaz de Castro — Digno Oficial do Exército; | D. Madalena Maria de Jesus Simões;                   |
| Francisco Figueira Salgueiro;                        | Dr. Joaquim de Seabra Lopes;                              | Dr. Manuel Correia de Lacerda;                       |
| Eng. <sup>o</sup> Fernando Mendonça Ribeiro;         | José da Cruz Júnior;                                      | Dr. Manuel Henriques Gonçalves;                      |
| D. Francisca Leite de Castro Brito;                  | Dr. José Eduardo de Castro e Costa;                       | Eng. <sup>o</sup> Manuel Sieuve Afonso;              |
| Dr. Francisco Casal Ribeiro;                         | José Maria Almeida Pinto;                                 | Manuel Soeiro Possollo;                              |
| Francisco Costa Silvério;                            | José Maria d'Oliveira Ferreira;                           | D. Maria Amália Morais Marques (Mariália—Escritora); |
| Dr. Francisco José Guerra;                           | Eng. <sup>o</sup> José Pinto de Paiva;                    | D. Maria Brito Freire;                               |
| Eng. <sup>o</sup> Francisco Sá A. Figueiroa Rego;    | Dr. José Seabra Lacerda;                                  | D. Maria C. Couto dos Santos;                        |
| Grémio dos Armadores de Navios de Pesca de Bacalhau; | Junta da Freguesia do Lumiar;                             | D. Maria Isabel da Rosa Alvernaz;                    |
| Dr. Hermilo Branco Ramalhete;                        | Junta Nacional do Vinho;                                  | D. Maria José Álvares Costa e Oliveira;              |
| Eng. <sup>o</sup> João Frederico de Sousa;           | D. Leopoldina d'Almeida;                                  | D. Maria José Santos;                                |
| Dr. João G. de Mattos Chaves;                        | D. Lídia Gabriela Vasconcelos;                            |  |
|  | Liga dos Amigos dos Hospitais;                            |  |
|  | D. Lucinda Vital Rodrigues;                               |  |
|  | Dr. Luís Filipe Mimoso Ruiz;                              |  |
|  | Luís Filipe Salazar Antunes;                              |  |

Continua no n.º seguinte

# AMIGOS DA NOSSA OBRA



Litografia Nacional  
Porto

IMPRESSOS EM TODOS OS GÉNEROS



Cruz, Sousa & Barbosa, Lda.

PAPEIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

R. de Sto. António, 165 — PORTO



SOLCRIS

... É UM ESTORE

RUA JOSÉ FALCÃO, 61

TELEF.: 25150, 25151, 60112  
TELEG. SOLCRIS — PORTO

LIVRARIA

TAVARES MARTINS

UMA CASA QUE PODERÁ NÃO TER TODOS OS LIVROS MAS QUE TEM SEMPRE OS MELHORES LIVROS.

Rua dos Clérigos, 12

Telef. 23459  
PORTO

# O Amor do Próximo

Não se limitou Jesus Cristo a confirmar os preceitos da Lei Antiga. Expressamente declarou aos Discípulos e aos Cristãos dos tempos vindouros: *mandatum novum* era o Amor do Próximo, a síntese e o símbolo de toda a Caridade, a verdadeira forma de provar, cá na Terra, o Amor de Deus, seguindo de alguma sorte o exemplo do próprio Jesus que pelos homens deu a vida e sacrificou a Sua natureza humana.

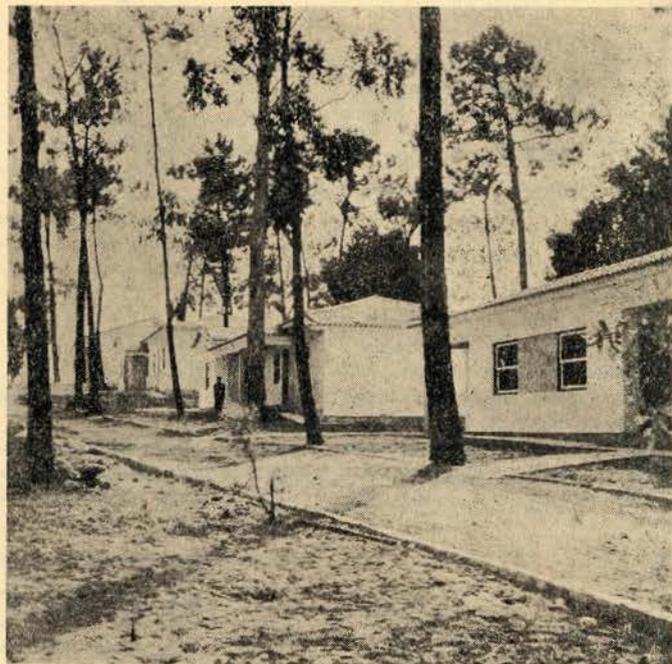
A espiritualidade tem neste campo uma das suas expressões de mais larga projecção e não nos faltam exemplos de que o praticar o Amor do Próximo, se acarreta por vezes responsabilidades, não deixa de suscitar também a justa compensação pelo esforço dispendido. Não é o lucro material que pode obter-se quando a Fé constitui o móbil da nossa acção. Espalhar as verdades reveladas, difundir o mais possível, por meios humanos, sucessos que transcendem a simples humanidade, eis uma tarefa naturalmente isenta de ambições e porventura sujeita a sacrifícios. Todavia, quando a intenção é pura e o objectivo altruista, os perigos são compensados por auxílios inesperados e firmes dedicações.

Tal é o que sucede com a edição de «Fátima — Altar do Mundo». Obra de grande fôlego e responsabilidade, exigiu e continua a exigir pesados sacrifícios.

E' porém a propagação da Fé

que lhe está na base e a sua publicação nada mais é e nada mais representa além duma homenagem sincera e comovida à Santíssima Virgem que escolheu Portugal e três pobres portugueses para enviar aos homens a Sua Mensagem de penitência, amor e salvação. Por isso, apesar dos encargos enormes, não têm faltado aos realizadores da Obra prestimosos auxílios alheios. Sem esses auxílios generosos e amigos não teria sido possível ir por diante.

Alguns dias virão a público os nomes desses *cireneus* generosos a quem devemos amparo e coragem para prosseguir. Mas as circunstâncias de momento facilitam-nos o dever de manifestarmos um duplo agradecimento a uma Casa e a um Amigo. Trata-se da Litografia Nacional e do seu devotado, inteligente e esclarecido Director, António Russell de Sousa. Este homem sem vaidades e de fino trato, continuando a obra iniciada por seu Pai, o comendador António de Sousa, não restringe as suas vistas apenas ao lucro e às coisas deste mundo, às suas próprias coisas. Ao contrário, aparece-nos como verdadeiro exemplo de bem-fazer e de realizador do Amor ao próximo. A este espírito de Artista deve «Fátima — Altar do Mundo» verdadeira colaboração, verdadeiro auxílio sob o duplo aspecto artístico e material. Aqui lhe manifestamos o nosso reconhecimento e lhe tributamos as nossas homenagens numa hora de



Às Antas, no meio de um pinhal, ficam situadas as casas do Bairro da Litografia Nacional, inaugurado no dia 3 de Outubro, em comemoração dos 60 anos de existência desta firma

festa e ampla alegria para a sua Casa e para a sua capacidade de perceber a acuidade de muitos problemas a que muito bem podia eximir-se. A Litografia Nacional, sob a chefia corajosa de António Russell de Sousa, acaba de dar ao País um raro exemplo de compreensão do Amor do Próximo. Acaba de construir um bairro para os seus colaboradores morarem, formado por 60 moradias, 15 das quais já distribuídas. Devemos dizer em abono da verdade que a iniciativa da Litografia Nacional não é nova naquela Casa e não representa mais que a continuação duma obra que vem já de 1930 e se mostra no bairro-jardim construído na Rua da Constituição pela mesma prestigiosa Empresa. São 5 casas postas ao serviço dos colaboradores da Litografia Nacional numa zona que é hoje das melhores da cidade.

Quisemos ouvir do sr. Russell de Sousa algumas palavras sobre esta cristianíssima iniciativa de proporcionar moradia decente a acessível a quem trabalha. Prontificou-se o grande industrial a satisfazer o nosso desejo e disse-nos:

— As dificuldades de habitação dos nossos operários são grandes, como as de toda a gente que vive do seu salário. A gerência da Litografia pensou em construir um bairro em continuação de igual iniciativa mais antiga.

— O bairro da Constituição...

— Exactamente.

— Se bem o pensou, claro...

— Adquirimos terreno nas Antas e metemos ombros à tarefa. O resultado está à vista. Recentemente foram já entregues algumas casas aos nossos operários.

— A que critério obedeceu a distribuição?

— Na Constituição, entregaram-se as casas a quem melhor as merecia. Agora seguiu-se um caminho algo diferente. Entregaram-se e continuarão a entregar-se a quem mais necessidade tenha delas. Das distribuídas, algumas couberam mesmo a pessoal muito recente cá em casa.

Ficámos satisfeitos com a explicação e demo-nos ao trabalho de visitar o novo bairro. E' formado por três ruas principais, tendo a Ex.<sup>ma</sup> Câmara do Porto atribuído à mais importante o nome de Inácio Alberto de Sousa, sócio fundador da Litografia. As outras duas receberam o nome de personalidades em evidência nas Artes Litográficas. Das 60 casas foram já entregues aos seus moradores, prontas, 15. Estão a ser construídas outras 15. As moradias são de um só pavimento com uma sala comum, dois quartos, cozinha, quarto de banho, e uma pequena dispensa, para as de tipo A. Para famílias mais numerosas, estabeleceu-se um modelo B com mais um quarto e de salas mais amplas. A renda obedece ao montante do salário a 11% que inclui um seguro de vida para a viúva no mínimo de 10.000\$00.

(Continua na página



S. Ex.<sup>a</sup> Reverendíssima o Snr. Bispo do Porto, benze uma por uma as primeiras 15 casas do Bairro da Litografia Nacional. Em primeiro plano o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Governador Civil do Porto e os tetranetos do primeiro chefe daquela firma